



Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle
Secretaria-Executiva

ATA DE REUNIÃO

PAUTA: AVALIAÇÃO DA FORMA DE AFERIÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO OPERACIONAL DE 2016 DA SFC E DE QUE MANEIRA ESSAS INFORMAÇÕES VÊM SENDO ENCAMINHADAS À DIPLAD PARA O MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DISCUSSÃO SOBRE COMO ESSAS INFORMAÇÕES PASSARÃO A SER DISPONIBILIZADAS PARA A DIPLAD

LOCAL: Gabinete do Secretário Federal de Controle.

DATA: 16 de setembro de 2016, às 16:00 horas.

Inicialmente o SFC contextualizou como o CGUProj deverá ser utilizado pela SFC para gestão dos projetos da Secretaria e não apenas para controle das UCI e aferição de metas do plano operacional, diferentemente do uso que tem sido dado até o momento para as demais áreas da CGU, nas quais o sistema está sendo utilizado, nesse primeiro momento, unicamente para aferição das metas.

Na sequência, a Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional explicou como a DIPLAD buscará consumir os dados do CGUProj para gerar automaticamente a aferição das metas para avaliação do Planejamento Estratégico. Foi falado, então, da dificuldade que a DIPLAD teve em função de se estar trabalhando, até esse momento, com informações repassadas pela SFC em planilha excel, considerando as inconsistências de informação.

Buscando-se esclarecer o que estava sendo considerado inconsistente, foram identificadas diversas nuances. Primeiramente, considerando que as iniciativas do Plano Estratégico só foram elaboradas após o início da execução do Plano Operacional de 2016 da SFC, restou impossibilitada a vinculação prévia.

Além disso, apesar de o plano operacional da SFC, no que se refere à participação das Regionais, já poder ser apresentado pelo Órgão Central, foi definido pela DIPLAD que as ações das Regionais deveriam ser necessariamente encaminhadas pelas respectivos Chefes, razão pela qual a SFC ofereceu como insumo (extraído do Redmine) planilhas, nos moldes definidos pela DIPLAD, às Regionais que, em alguns casos, acabaram por ser alteradas, sem que a SFC tivesse ciência das alterações procedidas.

Finalmente, no que se refere à aferição, pode ter havido o entendimento de que, para a Regional, o fato de uma ação de controle estar concluída já significaria que o produto foi entregue, quando, na verdade, deve ser observado se já houve a homologação (parâmetro utilizado no painel de aferição já construído). Por essa razão, a SFC sugeriu que, em caso de divergência de números, fosse utilizado aquele informado pelo Órgão Central, mas a DIPLAD optou por utilizar a informação da Regional.

Assim, de forma geral, as eventuais "inconsistências" resultaram da forma com que se decidiu fazer a coleta das informações para publicação do Plano Operacional e posterior aferição e repactuação.

Sobre o encaminhamento de planilhas, restou esclarecido que a estratégia se deveu por orientação da DIPLAD, uma vez que a SFC já vinha trabalhando com o sistema desde sua implantação e o formato de encaminhamento foi definido, conjuntamente com a DIPLAD, em cada interação (aferição do primeiro semestre e primeira repactuação).

Nesse momento, considerando que nesse mês de setembro a DIPLAD fez um esforço para cadastrar os projetos das demais áreas no CGUProj, foi decidido que não seriam mais utilizadas as planilhas.

[Assinaturas manuscritas em azul]

Assim, ficou definido que a aferição do Plano Operacional de 2016 doravante considerará as metas repactuadas com as Regionais, nos termos que constam do Redmine e para isso ficou acordado que a SFC providenciará uma nova visão (objeto view) na base de dados do Redmine (schema Redmine), referente às metas anuais planejadas e executadas, sendo as mesmas atualizadas diariamente. A solução será disponibilizada à DIPLAD, até o dia 30/10..

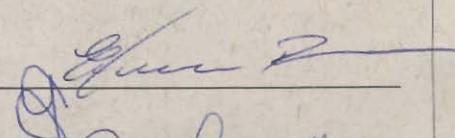
A nova View deverá ter exatamente a mesma estrutura da View já existente na base do Redmine (intitulada "v_PO"), desenvolvida pela equipe da DIPLAD: deverá ter o mesmo número de colunas, títulos de colunas iguais, mesmo tipo de dados e retornar as mesmas informações da View ("v_PO"); a diferença é que a nova View apresentará dados referentes às atividades de controle interno das unidades da SFC e Regionais.

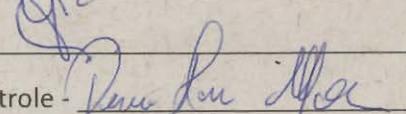
As colunas que a nova View deverá conter são: Unidade, Iniciativa, Ação (projeto/atividade), Produto, Metas Planejadas por trimestre (neste caso a SFC pode optar por inserir o valor "0" nos três primeiros trimestres haja vista a meta ser anualizada), Acumulado anual das Metas Planejadas, Metas Executadas por trimestre, Acumulado anual das Metas Executadas, Relação das Metas Executadas e Planejadas por trimestre e Relação do acumulado anual (Executado/Planejado).

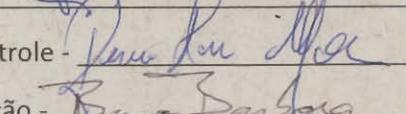
Tendo em vista que a DIPLAD reconfigurou sua rotina de aferição para extraí-la diretamente do Redmine, as atividades da SFC que não contêm metas (atos de pessoal, trilhas de pessoal, TCE, entre outras) serão objeto de uma "view" específica, o que deverá facilitar o esforço de aferição.

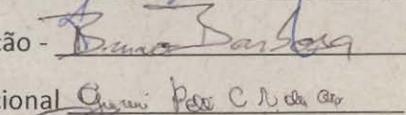
O intuito dessa pactuação é que todas as metas da MTFCGU estejam com a mesma estrutura na base de dados (BDI) do sistema Redmine.

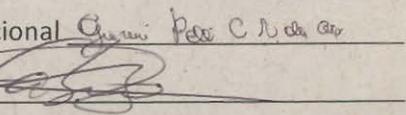
Participantes:

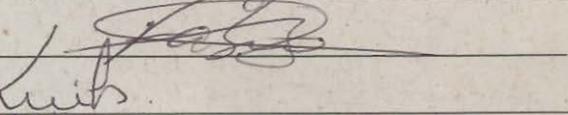
Francisco Eduardo de Holanda Bessa - Secretário Federal de Controle Interno - 

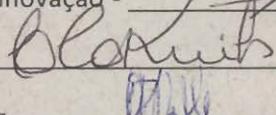
Eveline Martins Brito - Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - 

Renilda de Almeida Moura - Diretora de Planejamento e Coordenação das Ações de Controle - 

Bruno Oliveira Barbosa - Coordenador-Geral de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - 

Giovanni Pacelli C. L. da Costa - Coordenador-Geral de Planejamento e Avaliação Institucional - 

Fabio Silva Vasconcelos - Coordenador-Geral de Prospecção e Inovação - 

Clarice Knihs - Auditora Federal de Finanças e Controle - 

Dauro de Paula Valle - Auditor Federal de Finanças e Controle - 

Fabio Moraes Fernandes - Auditor Federal de Finanças e Controle - 